



SUPORTE EMOCIONAL A FAMILIARES DE PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS

Marcos Guilherme Melo de Almeida¹, Sywldson Marllon de Santana Moura², Gustavo dos Santos Teixeira³,
Maria José Rodrigues da Silva⁴
mj_rsilva@hotmail.com

Resumo: O projeto PaliAtivo tem como objetivo oferecer suporte emocional aos familiares de pacientes em cuidados paliativos no Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC), promovendo acolhimento e escuta ativa. A iniciativa busca reduzir o sofrimento psíquico dos familiares, garantindo um atendimento mais humanizado e alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3 (Saúde e Bem-estar) e 10 (Redução das Desigualdades).

Palavras-chaves: *Cuidados Paliativos; Saúde Mental; Acolhimento (Saúde); Humanização da Assistência*

1. Introdução

O adoecimento grave e progressivo de um ente querido gera impactos emocionais significativos não apenas para o paciente, mas também para seus familiares e cuidadores. Estudos indicam que acompanhantes de pacientes em cuidados paliativos têm maior risco de desenvolver ansiedade, depressão e fadiga emocional (HUDSON et al., 2018; KAVALIERATOS et al., 2017).

No Brasil, a Reforma Psiquiátrica trouxe um novo paradigma para o cuidado em saúde mental, enfatizando a humanização e o acolhimento como aspectos fundamentais do tratamento (AMARANTE, 2007). Diante desse cenário, o projeto **PaliAtivo** tem como objetivo oferecer suporte emocional e psicológico aos familiares de pacientes em cuidados paliativos, contribuindo para a melhora de sua qualidade de vida e a criação de um ambiente mais acolhedor dentro do hospital.

O público-alvo do projeto são os familiares e acompanhantes de pacientes internados e atendidos nos ambulatórios do **Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC)**, com foco principal no setor de oncologia. O impacto emocional dos cuidados paliativos sobre os familiares é amplamente discutido na literatura. Segundo Ferreira et al. (2020), familiares de pacientes paliativos frequentemente enfrentam sofrimento emocional significativo, que pode se agravar quando não há suporte adequado. Além disso, a presença de uma rede de apoio contribui diretamente para o alívio do sofrimento do paciente, reforçando a necessidade de um acompanhamento psicológico

estruturado (SOUZA & CARVALHO, 2019). Nesse contexto, o projeto visa preencher essa lacuna e fortalecer as redes de apoio para os familiares, garantindo um atendimento mais humanizado.

O projeto conta com a parceria da **Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)** e envolve acadêmicos da área da saúde, promovendo uma experiência interdisciplinar na qual os estudantes participam ativamente da escuta, acolhimento e desenvolvimento de estratégias para mitigar o sofrimento psíquico dos acompanhantes. Além disso, busca-se fortalecer a conexão entre os familiares e a equipe de saúde, garantindo uma abordagem mais humanizada e eficaz. A literatura destaca que práticas interdisciplinares melhoram significativamente a qualidade da assistência em cuidados paliativos, tornando a comunicação entre pacientes, familiares e equipe de saúde mais eficiente (SILVA & RIBEIRO, 2018).

2. Metodologia

O projeto foi desenvolvido no HUAC, com foco principal no ambulatório de oncologia. A abordagem adotada envolveu visitas regulares aos setores hospitalares para oferecer suporte emocional, além de atividades informativas e educativas. No entanto, a localização dos acompanhantes foi prejudicada pela falta de um sistema eficiente de mapeamento. Para solucionar essa questão, foi implementado um formulário de cadastro dos pacientes em cuidados paliativos, facilitando o contato com seus familiares. O impacto das ações foi monitorado por meio de registros qualitativos das interações e da participação dos acompanhantes nas atividades promovidas.

3. Resultados e Discussões

O projeto PaliAtivo trouxe benefícios significativos tanto para os familiares atendidos quanto para a formação acadêmica dos estudantes envolvidos. Em termos quantitativos, foram realizadas 6 visitas ao hospital, abrangendo o ambulatório de oncologia e outros setores com pacientes em cuidados paliativos. Durante essas visitas, foram acompanhados 8 pacientes

^{1,2,3} Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Campina Grande, PB, Brasil.

⁴ Orientador/a, Enfermeira, HUAC, Campina Grande, PB, Brasil.

e suas respectivas famílias, recebendo suporte emocional e informações sobre cuidados paliativos. A participação dos estudantes foi um dos destaques do projeto. Um total de 3 estudantes de graduação da área da saúde esteve diretamente envolvido, desenvolvendo habilidades de escuta ativa, empatia e comunicação humanizada.

O contato com os familiares e a equipe multiprofissional permitiu uma formação mais abrangente, preparando-os para lidar com a complexidade dos cuidados paliativos. Além disso, foram distribuídos formulários de cadastro para que os médicos pudessem registrar os pacientes em cuidados paliativos, facilitando o mapeamento desses pacientes e a identificação de seus acompanhantes, permitindo uma abordagem mais eficiente e direcionada. Esse sistema possibilitou a identificação de familiares que necessitavam de suporte contínuo, contribuindo para uma assistência mais organizada e eficaz.

Do ponto de vista qualitativo, os depoimentos dos familiares evidenciaram a importância do acolhimento proporcionado pelo projeto. Muitos relataram sentir-se mais amparados emocionalmente e melhor informados sobre o processo de cuidado paliativo. A implementação do formulário de cadastro ajudou a minimizar a dificuldade inicial de localização dos acompanhantes, tornando as ações mais efetivas. A vinculação do projeto aos princípios da Reforma Psiquiátrica reforça sua importância na construção de um modelo de assistência mais humanizado, alinhado ao ODS 3 (Saúde e Bem-estar) e ODS 10 (Redução das Desigualdades).



Figura 1 – Equipe do projeto

4. Conclusão

O projeto PaliAtivo gerou impactos sociais relevantes, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3 (Saúde e Bem-estar) e 10 (Redução das Desigualdades). A oferta de suporte emocional aos familiares de pacientes em cuidados paliativos contribuiu para a humanização do atendimento hospitalar, reduzindo o sofrimento psíquico dos acompanhantes e promovendo um ambiente de acolhimento dentro do **Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC)**. Além do impacto direto na comunidade atendida, o projeto fortaleceu a relação entre a **Universidade Federal de Campina Grande**

(UFCG) e o sistema de saúde, abrindo espaço para futuras colaborações e o desenvolvimento de políticas públicas voltadas à humanização dos cuidados paliativos. A iniciativa possibilitou a capacitação de estudantes de graduação da área da saúde, que puderam aprimorar suas habilidades de comunicação, empatia e escuta ativa, competências fundamentais para a prática médica e multiprofissional.

A continuidade do projeto poderá ampliar seu alcance, consolidando parcerias institucionais e fortalecendo a relação entre a universidade e a comunidade externa. Dessa forma, o **PaliAtivo** se posiciona como uma ação estratégica para fomentar discussões sobre a importância do suporte emocional no contexto hospitalar e para contribuir com a formulação de políticas públicas voltadas à melhoria da qualidade de vida de pacientes e seus familiares.

5. Referências

Amarante, P. (2007). Saúde Mental e Atenção Psicossocial. Fiocruz.

Ferrell, B. R., & Twaddle, M. L. (2019). Oxford Textbook of Palliative Nursing. Oxford University Press.

Hudson, P., Zordan, R., Trauer, T., et al. (2018). "Guidance for the care of family caregivers in palliative care: A systematic review." *Palliative Medicine*, 32(2), 231-245.

Kavalieratos, D., Corbelli, J., Zhang, D., et al. (2017). "Association between palliative care and patient and caregiver outcomes: A systematic review and meta-analysis." *JAMA*, 316(20), 2104-2114.

Agradecimentos

Agradecemos à **Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)** e ao **Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC)** pelo apoio essencial na realização deste projeto. Também expressamos nossa gratidão aos profissionais de saúde envolvidos, que viabilizaram as atividades desenvolvidas, e aos familiares dos pacientes, que confiaram em nossa equipe e compartilharam suas vivências. O apoio dos estudantes participantes foi fundamental para a execução das ações, proporcionando um aprendizado significativo sobre a humanização do cuidado. Esperamos que essa iniciativa continue a crescer, fortalecendo o vínculo entre a universidade e a comunidade e contribuindo para um atendimento mais acolhedor e eficaz nos cuidados paliativos.